

REABSORÇÃO CERVICAL EXTERNA: CASO CLÍNICO

Matos, Ana Marta¹; Silva, Diogo¹; Alves Duarte, Marta^{1,2}; Cachinho, Ricardo^{1,2}; Dionísio, Tiago^{1,2}

¹Egas Moniz School of Health & Science, Monte da Caparica, Portugal

²Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM)

INTRODUÇÃO

A reabsorção cervical externa (RCE) é um processo patológico raro, com prevalência entre 0,02% e 2,3% ¹, que afeta a região cervical do dente pela parte externa, caracterizado pela destruição do tecido mineralizado e pela sua substituição por tecido vascularizado ou fibroso. ^{1,2,3}

Esta patologia resulta da penetração de odontoclastos numa lacuna da junção amelocimentária, iniciando a reabsorção da dentina. A RCE é geralmente assintomática ⁴ e pode não atingir o canal radicular, graças a uma camada protetora; no entanto, em casos avançados, pode envolver a polpa. Devido à sua natureza silenciosa e agressiva, o diagnóstico é difícil e o tratamento pode variar entre a simples observação a intervenções mais invasivas, como a endodontia ou a cirurgia ou ambos, consoante a extensão da lesão. ^{1,2,3}

DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO

Paciente sexo masculino, 40 anos de idade e sem antecedentes médicos relevantes.

O dente 1.4 apresentava um diagnóstico de pulpite irreversível com tecidos periapicais normais e após observação de radiografia apical suspeitou-se de um processo de reabsorção. Para o seu diagnóstico foi realizado CBCT (*Cone Beam Computed Tomography*) ^{4,5}, no qual se confirmou a presença de reabsorção cervical externa.

Para se ser o menos invasivo possível e devido à localização do defeito, foi feita a abertura do dente, pulpectomia e com ultrasons removeu-se todo o tecido de granulação. Foi colocado porta-matriz e matriz metálica na parte externa do dente, limpa a cavidade com ácido tricloroacético, e colocou-se resina *flow* na cavidade. Após esse procedimento, foi realizado o tratamento endodôntico convencional seguido de *follow-ups* após 1 ano e 2 anos.

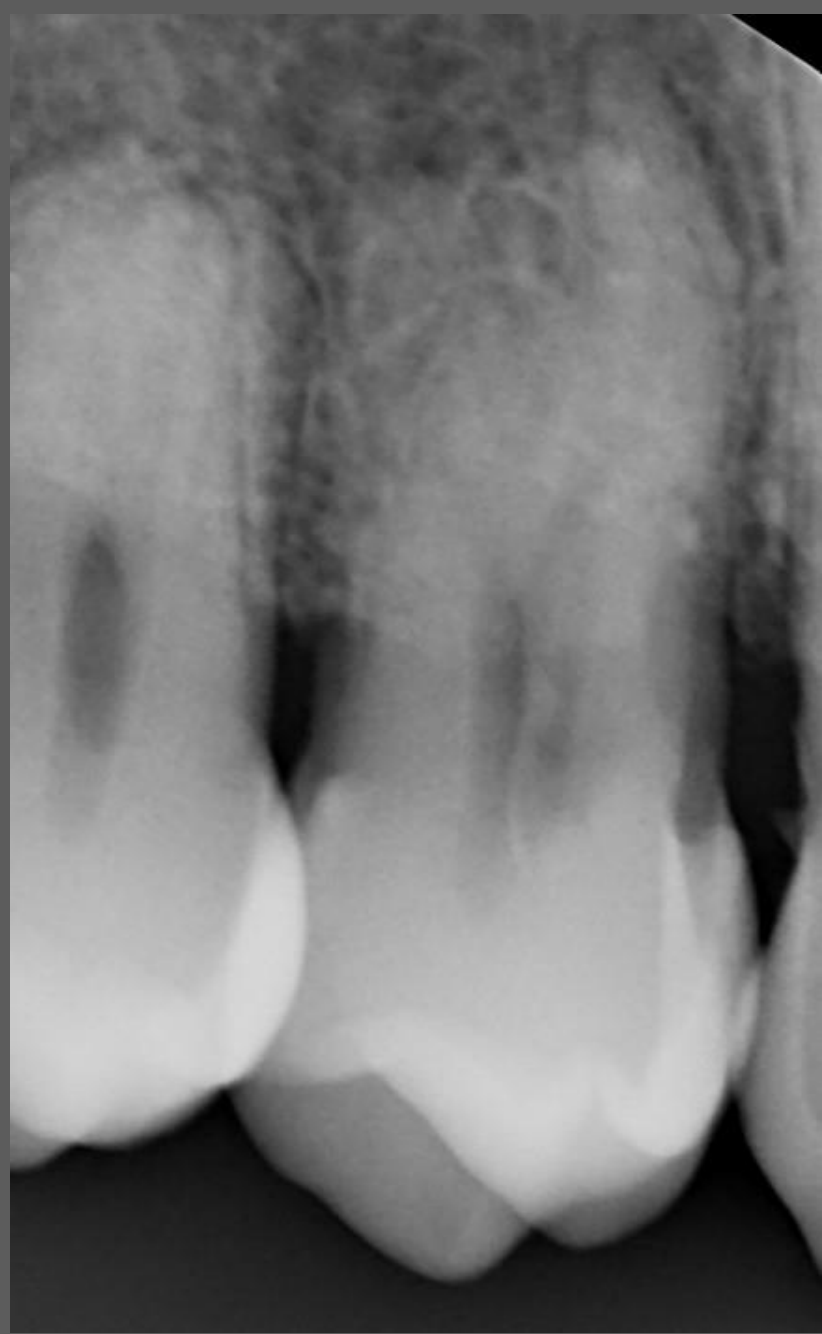


Fig. 1 – Radiografia inicial

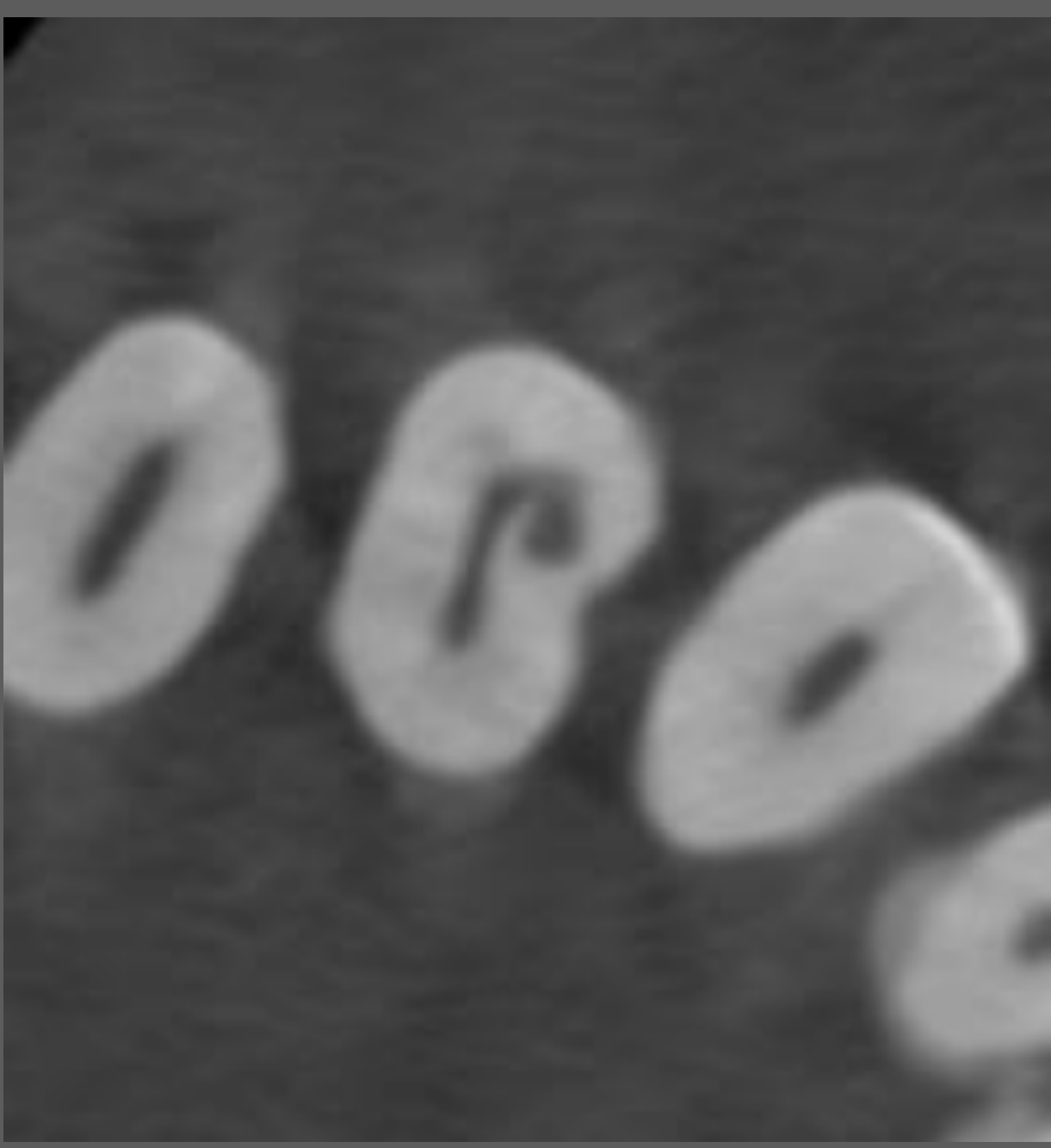


Fig. 2 – Corte axial do CBCT

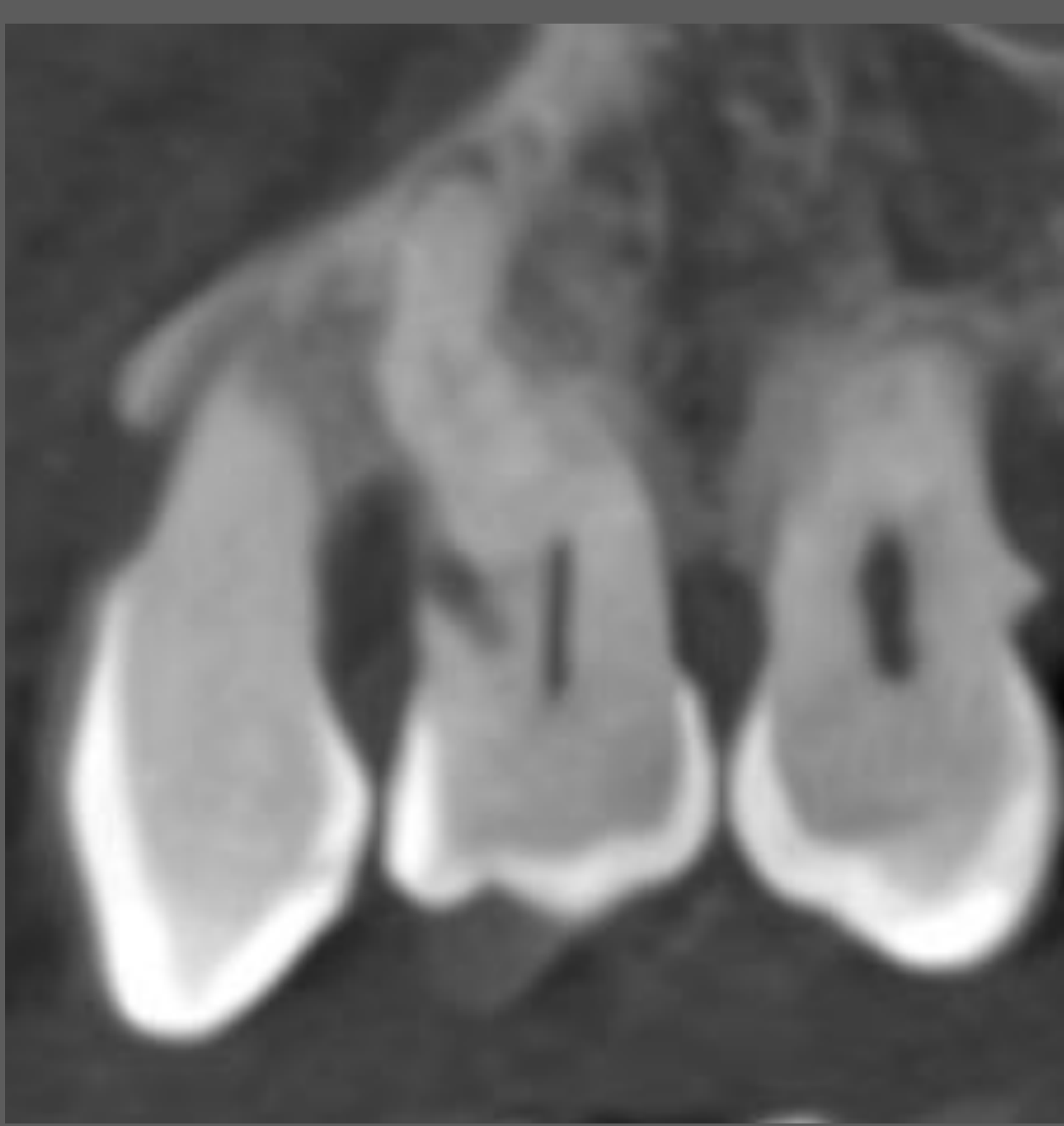


Fig. 3 – Corte frontal do CBCT



Fig. 4 – Radiografia após
reparação da RCE



Fig. 5 – Radiografia final



Fig. 5 – Radiografia *follow-up*
1 ano



Fig. 6 – Radiografia *follow-up*
2 anos

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

A RCE é uma condição rara que afeta a região cervical do dente, causando a destruição do tecido mineralizado e a sua substituição por tecido vascularizado e/ou fibroso. O seu tratamento varia de acordo com a sua gravidade e as estruturas que afeta. Neste caso, optou-se pela abordagem não cirúrgica.

As consultas de *follow-up* mostraram uma evolução favorável, com tecidos periapicais saudáveis e normais bem como a total ausência de sintomas.

BIBLIOGRAFIA

- Galler, K. M., Grätz, E. M., Widbiller, M., Buchalla, W., & Knüttel, H. (2021). Pathophysiological mechanisms of root resorption after dental trauma: a systematic scoping review. *BMC oral health*, 21(1), 163. <https://doi.org/10.1186/s12903-021-01510-6>
- Bardini, G., Orrù, C., Ideo, F., Nagendrababu, V., Dummer, P., & Cotti, E. (2023). Clinical management of external cervical resorption: A systematic review. *Australian endodontic journal : the journal of the Australian Society of Endodontology Inc*, 49(3), 769–787. <https://doi.org/10.1111/aej.1279>
- Sousa, J., Azevêdo, A. B., Santos, R., Silva, M., Farias, Z., & Sobral, A. P. (2024). Survival of teeth with external cervical resorption after Internal and External Repair: A Systematic Review. *Journal of clinical and experimental dentistry*, 16(12), e1555–e1563. <https://doi.org/10.4317/jced.62050>
- Alves Duarte M, Albernaz Neves J. External Cervical Resorption—The Commonly Misdiagnosed, Destructive Resorption—A Pilot Study. *Medical Sciences Forum*. 2023; 22(1):26. <https://doi.org/10.3390/msf2023022026>
- Tay, K. X., Lim, L. Z., Goh, B. K. C., & Yu, V. S. H. (2022). Influence of cone beam computed tomography on endodontic treatment planning: A systematic review. *Journal of dentistry*, 127, 104353. <https://doi.org/10.1016/j.jdent.2022.104353>